



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL

1

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Segurança Pública e Defesa Social do Estado de Santa Catarina nº 002/RO.CESPDS.SC/2021.....

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se no auditório do Centro Administrativo da Segurança Pública do Estado de Santa Catarina, localizado na Avenida Governador Ivo Silveira, número mil e quinhentos e vinte e um, bairro Capoeiras, em Florianópolis, os integrantes do Conselho Estadual da Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina, presididos pelo *Excelentíssimo Senhor Coronel Bombeiro Militar Charles Alexandre Vieira, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina* e Presidente do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial do Estado, para a realização de reunião ordinária. Presentes à reunião: o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Charles Vieira; o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Dionei Tonet; o Delegado-Geral da Polícia Civil, Delegado de Polícia Marcos Flávio Ghizoni Júnior; o Perito-Geral do Instituto Geral de Perícias, Perito Criminal Giovani Eduardo Adriano; o Perito-Geral Adjunto do Instituto Geral de Perícias Perito Criminal Júlio Freiburger Fernandes; o representante titular da Defesa Civil, Coronel Aldo Baptista Neto; representante titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Leonardo Piruka Martins Machado; o representante titular do Judiciário Catarinense, Delegado de Polícia Mauro Cândido Rodrigues; o representante suplente do Judiciário Catarinense, Major Policial Militar Joanir Ricardo Pereira dos Santos; o representante titular da Associação dos Delegados de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, Delegado de Polícia Mauro Dutra; a representante titular da Associação dos Psicólogos da Polícia Civil de Santa Catarina, Psicóloga Policial Maíra Marchi Gomes; a Presidente da Associação Barriga Verde dos Oficiais Militares Estaduais de Santa Catarina, Coronel Claudete Lehmkuhl; o Presidente da Associação Beneficente e Representativa de Subtenentes e Sargentos de Santa Catarina, Subtenente Cléber de Paulo Irmão; o Presidente do Sindicato dos Peritos Oficiais de Santa Catarina Perito Criminal, Perito Criminal Paulo Henrique dos Santos. Estavam presentes, ainda, o Diretor-Geral em exercício da Secretaria de Estado da Segurança Pública, Coronel Joel Alves; os Assessores da Secretaria de Estado da Segurança Pública: Coronel Policial Militar Antônio João de Mello Júnior; Coronel Policial Militar Rogério Martins; Gerente de Estatística da Secretaria de Estado da Segurança Pública, Escrivão de Polícia Davi Novelo. Os trabalhos foram iniciados. O Presidente do Conselho, Comandante-Geral Coronel Charles Vieira fez a fala de abertura, dando boas vindas aos participantes e contextualizando a pauta do dia (em anexo). Colocada em discussão, a Ata da última reunião, realizada por videoconferência em quinze de janeiro de dois mil e vinte, foi aprovada por unanimidade. Inicialmente, a palavra foi passada ao Coordenador de Planejamento da Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina, Coronel PM RR Giovani Cardoso Pacheco, o qual passou a expor dados sobre a elaboração do Plano de Governo criado no ano de dois mil e dezenove e baseado em indicadores de governo, dizendo que: a gestão por indicadores surgiu como objetivo no início de governo, visando trabalhar a partir dos resultados do Governo do Estado; os indicadores são estipulados como metas a serem alcançadas pelas Secretarias de Estado; o controle ocorre por meio



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL

2

de reuniões com periodicidade quinzenal, que vêm sendo realizadas desde janeiro do ano de dois mil e dezenove, com a participação efetiva das Instituições que compõem o Colegiado Pleno do Governo; a visão estratégica do Governo é tornar Santa Catarina o melhor lugar para viver, visitar, trabalhar e empreender; em diversos indicadores já somos o melhor Estado do país, mas o governo é movido pelo desejo de melhoria contínua e busca a excelência. Para tanto, as estratégias consistem em: melhorar a gestão pública; garantir recursos para investimentos; investir em infraestrutura; melhorar os serviços e gerar desenvolvimento econômico; gerar desenvolvimento social. A melhoria contínua é avaliada considerando métrica objetiva que qualifica o indicador como em área vermelha, amarela ou verde. A cada semana, às terças pela manhã, é feita reunião de um dos seis subgrupos do Colegiado Pleno, envolvendo o Governador, o Secretário de Estado da Administração e os dirigentes das Órgãos que compõem o subgrupo, para discussão acerca dos indicadores que devem ter o desempenho melhorado; são seis subgrupos e a cada ciclo de reuniões destes é feita uma reunião do Colegiado Pleno, com a participação de todos. O Coronel Giovani Pacheco apresentou, ainda, um gráfico de desempenho da nota global do modelo de gestão, demonstrando melhora significativa alcançada nos últimos três anos. Encerrada a apresentação do Coronel Giovani Pacheco, teve início a apresentação dos indicadores que estão sob a competência do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Instituto-Geral de Perícias. Inicialmente, os indicadores do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial foram demonstrados pelos Assessores de Gabinete para Articulação Institucional, Coronel Antônio Mello e Coronel Rogério Martins, e pelo Gerente de Estatísticas da Diretoria de Inteligência e Informação, Escrivão de Polícia Davi Novelo: são oito os indicadores que estão sob a responsabilidade de gestão do Colegiado, em que pese serem compostos por ações das corporações. O Governo do Estado desenvolveu um *software* que apresenta todos os dados do acompanhamento de todos os indicadores, o que possibilita ao gestor alimentar as planilhas com novos dados e visualizar os resultados em tempo real. Para alcançar a meta estipulada para cada indicador, é criado um plano de ação, o qual é composto por um conjunto de ações, sendo tudo gerenciado com o auxílio do software. Os dados do Estado de Santa Catarina são bons: está com oito vírgula oito homicídios a cada cem mil habitantes, enquanto no país está em vinte e três vírgula cinco a taxa de homicídios a cada cem mil habitantes. Mesmo alcançando os melhores dados do Brasil, as instituições de segurança do Estado não ficam acomodadas, pois perseguem os níveis de excelência. Hoje são identificados três indicadores em nível comprometedor e que merecem atenção diferenciada: 1. estupro de mulher - todavia, em razão dos índices baixos no ano do ano de dois mil e vinte, foi estipulada uma meta ainda mais ousada, e somente por este motivo estamos em nível de atenção; 2. integração dos sistemas de segurança pública - para o qual os servidores da Secretaria de Segurança Pública estão reunidos em ritmo acelerado para busca dos objetivos traçados, inclusive algumas ações de integração já estão adiantadas, como o compartilhamento de dados com outros órgãos; 3. integração das inteligências da segurança pública - indicador também em fase adiantada, de elaboração da legislação específica. Encerrada a apresentação dos indicadores do Colegiado Superior de



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL

3

Segurança Pública e Perícia Oficial. O Major policial militar Samir Medeiros Sartor fez a exposição dos indicadores sob a competência de gestão da Polícia Militar: 1. o atendimento no local dos fatos - noventa e quatro por cento de atendimento aos chamados; 2. a Rede de Vizinhos - pretende-se aumentar a rede e substituir a contagem estatística de número de pessoas, hoje em milhares, por número de famílias; 3. PMSC Cidadão - aplicativo que dá ao cidadão ferramentas para informar e atualizar a Polícia Militar acerca de ocorrências, hoje com cerca de cem mil usuários, sendo que a meta é de duzentos mil usuários; 4. mortalidade por acidentes de trânsito em rodovias estaduais - é o único indicador problemático, mas o programa foi melhorado e, além da divisão por tipos de acidentes, passou a permitir fazer análise dos acidentes, para levantamento dos fatores ocasionadores de sinistros e ajuste das políticas de prevenção. Encerrada a fala do Major Sartor. A palavra foi passada ao Agente de Polícia Fernando Augusto Vieira do Amaral, o qual informou que para o ano de dois mil e vinte e um foram destinados à gestão da Polícia Civil dois indicadores: 1. Delegacia Virtual - o ápice do acesso ao boletim de ocorrência virtual foi registrado durante a pandemia, após notou-se que ocorreu uma redução gradual dos registros virtuais, mas permanecem altos em relação ao período pré-pandemia; o Centro de Informação e Automação do Estado é responsável pelo desenvolvimento de plataforma mais moderna para Delegacia Virtual, um modelo mais intuitivo que visa reduzir as dificuldades do cidadão para registrar sua ocorrência *on line*; um dos planos de ação para melhorar o indicador Delegacia Virtual é a instalação de totens de autoatendimento. O planejamento estratégico da Polícia Civil desde o ano de dois mil e dezenove implementa a metodologia da melhoria contínua. Para o ano de dois mil e vinte e dois estão previstos outros indicadores para serem geridos pela Polícia Civil. Finalizada a apresentação do Agente de Polícia Fernando Augusto Vieira do Amaral. O Corpo de Bombeiros Militar contou com a participação da Major Juliana Kretzer para demonstrar os indicadores pelos quais é responsável: 1. salvamento com recuperação de afogado, com expectativa de alcançar nível de excelência até o final do ano; 2. indicador do app firecast comunidade, que está em nível de normalidade e disponível para ios e android; 3. mortalidade por afogamento - a base de dados é do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Civil, e nestas ocorrências o Corpo de Bombeiros Militar muitas vezes não está presente, mesmo assim considera o total de ocorrências, com a intenção de alcançar a excelência; como os afogamentos ocorrem em grande número no interior do Estado, nesta Operação Veraneio o Projeto Golfinho será executado em todos os Batalhões do Estado, com formato específico para regiões de água doce; 4. indicador de resgate (arrastamento); 5. indicador praia segura - aplicativo informativo, cujo gráfico tem variação sazonal; 6. indicador bens salvos - incêndio em edificações; todos os planos de ação já foram inseridos no sistema. Pelo Instituto-Geral de Perícias, a auxiliar criminalística Nadjara das Neves Pires explanou acerca dos dois indicadores da Instituição: 1. banco de perfil genético, responsável pelo registro das amostras biológicas, coletadas em local de crimes, para cruzamento futuro com apenados; ação com abrangência nacional e internacional; indicador composto pela quantidade de coletas de amostras biológicas de apenados registradas no banco de perfil genético; a métrica passará de número absoluto para percentual dos apenados; a meta é chegar a cem



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL

4

por cento dos apenados registrados no banco, mas isso envolve a capacitação dos servidores e análise do sistema; 2. registro único de pessoas, que é um indicador em nível de excelência, com instituição do número único de registro geral e cadastro de pessoas físicas; reduz o número de fraudes e facilita a vida do cidadão; implantado em parceria com a Receita Federal do Brasil; Santa Catarina foi o primeiro Estado do Brasil a realizar o registro único de pessoas, já em funcionamento em todo o território estadual. O Instituto-Geral de Perícias está em processo de realinhamento dos indicadores, pretende-se incorporar gestão de risco e matriz de responsabilidade a todos os indicadores. Encerradas as apresentações dos relatórios dos indicadores do Governo do Estado, em seguida teve início a demonstração do *Business Intelligence* do Plano Estadual de Segurança Pública, criado pela equipe formada pelos servidores Cabo bombeiro militar Bruno Depizzolatti, Coronel policial militar Rogério Martins, Coronel policial militar Antônio João de Mello Júnior. O Coronel Rogério Martins informou que: o Plano Estadual de Segurança Pública está disponível no sítio eletrônico da Secretaria de Estado da Segurança Pública; tem três aspectos inovadores: criação do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social; o Plano Estadual; e o Fundo Estadual da Segurança Pública, gerido pela Secretaria de Estado da Segurança Pública. A primeira versão do *Business Intelligence* do Plano Estadual de Segurança Pública será apresentada nesta reunião. Santa Catarina foi o primeiro Estado do Brasil a finalizar o Plano Estadual de Segurança Pública, o qual é composto por mais de trezentas ações desenvolvidas pelas Instituições de Segurança Pública. O Coronel Rogério Martins demonstrou aos presentes a tela do sistema, iniciando pela taxa de homicídios, cuja meta prevista para dez anos foi atingida em apenas dois anos. O novo Plano Nacional de Segurança Pública foi publicado este ano e Santa Catarina já está com o novo Plano Estadual de Segurança Pública sendo elaborado. O homicídio de jovens era um dos piores indicadores no Estado e hoje já está abaixo da meta prevista para os dez anos. O indicador do crime de feminicídio está acima e, para melhorar o índice, uma das ações é uma grande campanha de mídia. Nos indicadores de proteção ao patrimônio, Santa Catarina tem os melhores indicadores da história. O Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial aprovou recentemente que seja enviado artigo científico elaborado pela equipe técnica relatando a criação do sistema e a gestão do Plano Estadual de Segurança Pública. No *Business Intelligence* do Plano também aparecem ações diversas, operações, dados de estrutura física e de pessoal. A taxa de mortalidade no trânsito era o segundo pior indicador no ano de dois mil e dezoito e hoje está com índice positivo, com a meta fixada já alcançada e ultrapassada. o sistema também traz os dados dos trabalhos desenvolvidos pelas áreas administrativas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e dados de interação com a sociedade. A plataforma ainda passará por revisão e melhorias tecnológicas para aprimoramento do resultado, mas já reflete o objetivo da equipe técnica. Após o encerramento da apresentação sobre o *Business Intelligence* do Plano Estadual de Segurança Pública, a pauta foi a apresentação dos projetos em curso para investimento de recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública. O responsável pela fala da Polícia Militar foi o Tenente-Coronel Rafael Kadletz, o qual afirmou que o objeto do projeto foi a aquisição de viaturas, munições e cintos de guarnição para os policiais militares, para



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL

5

enfrentamento dos crimes violentos letais intencionais nas regiões da Grande Florianópolis e Vale do Itajaí. As munições serão adquiridas no calibre nove milímetros, conforme o novo padrão de armamento adotado pela Polícia Militar; as ações foram focadas na identificação de operações policiais em áreas de alta ocorrência de mortes violentas. O fato gerador do projeto foi a alta nos índices de criminalidade das duas regiões no comparativo com a média do Estado; o público alvo abrange cerca de dois mil e seiscentos policiais militares, lotados nessas regiões. O valor total do projeto é de sete milhões, setecentos e trinta e três mil e novecentos e sessenta e dois reais e oitenta e um centavos. A distribuição dos bens foi detalhada na tela e a meta é de redução do indicador de morte violenta para ambas as regiões. O projeto foi aprovado pelo Conselho Gestor do Fundo Estadual de Segurança Pública e está em fase de licitação. A Polícia Civil teve como porta-voz a Agente de Polícia Karine Malinscheski: os projetos da Polícia Civil para investimento dos recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública estão na plataforma Projeta Santa Catarina, podendo ser consultados por qualquer cidadão. A Polícia Civil tem aprovados: 1. projeto que visa estimular os servidores policiais civis à prática e frequência de exercício físico, especialmente musculação e atividades cardiorrespiratórias, especificamente na Academia da Polícia Civil e na Diretoria Estadual de Investigações Criminais; a academia da Diretoria Estadual de Investigações Criminais, hoje utilizada para treinamento de defesa pessoal, precisa ser estruturada; o espaço da Academia da Polícia Civil precisa de melhoramentos; o projeto tem o valor total de cerca de duzentos e vinte e um mil reais, abrangendo custeio e investimento. 2. projeto que consiste na segunda etapa da iniciativa Vem treinar, prevendo a descentralização das academias, para não haver polarização na Grande Florianópolis; objetivou estimular a prática e a frequência do exercício físico; os locais que receberão academias serão: Palhoça; Tubarão, Jaraguá do Sul e Joinville; Lages e Rio do Sul; Concórdia, Saerfron e São Miguel d'Oeste. O valor do projeto é de quinhentos e dois mil e trezentos e sessenta e seis reais e oitenta e cinco centavos, sendo toda a quantia destinada para investimento. 3. projeto que objetiva fortalecer a atividade investigativa policial de Santa Catarina por meio da modernização da Polícia Civil, com a alocação de equipamentos táticos e de tecnologia nas unidades do Vale do Itajaí e da Grande Florianópolis, envolvendo a compra de equipamentos de tecnologia e de proteção individual, no valor total oitocentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e noventa e um reais e setenta e seis centavos. 4. projeto que visa analisar o perfil epidemiológico de agravos à saúde na população de policiais civis de Santa Catarina, com aquisição de softwares e equipamentos tecnológicos, além de um veículo, no valor total de duzentos e oitenta mil e trezentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos. O Perito-Geral Adjunto do Instituto Geral de Perícias, Perito Criminal Julio Freiburger Fernandes, agradeceu a presença dos integrantes do Conselho e apresentou a plataforma do Instituto-Geral de Perícias no sistema Projeta Santa Catarina, onde podem ser consultados por qualquer cidadão os projetos da instituição. Para investimento de recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública, o projeto aprovado prevê a aquisição de equipamentos; além disso, o plano de aplicação do recurso federal está em fase de aprovação; a aquisição de equipamentos visa ampliar a capacidade de elucidação de autoria dos crimes. Encerrados os assuntos



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL

6

pautados para esta data, o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar Coronel Charles Vieira falou que o Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial está buscando a aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública de forma inteligente para dar um melhor retorno à sociedade. A presidente da Associação Barriga Verde Oficiais Militares Estaduais de Santa Catarina, Coronel policial militar Claudete Lehmkuhl parabenizou o Colegiado pelos resultados dos trabalhos apresentados e pelos critérios adotados na distribuição dos recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública. O Secretário de Estado do Desenvolvimento Social, Leonardo Martins Machado, enalteceu a gestão das forças de segurança, disse que é sabida a dificuldade e complexidade de transformar recursos públicos em resultados pontuais que melhoram os índices. O presidente da Associação Beneficente e Representativa de Subtenentes e Sargentos de Santa Catarina, Cleber de Paulo Irmão, ressaltou que todo o trabalho desenvolvido pelas Instituições do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial aumenta a sensação de segurança da sociedade, sendo que os gestores do Colegiado estão realizando uma excelente gestão. O Comandante-Geral Coronel Charles Vieira encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, lembrando da importância da integração possibilitada pelo modelo de gestão do Colegiado; a gestão é feita com cuidado, de forma técnica e com a preocupação de atender as regiões do estado com maior necessidade no momento. Registrada a ausência de representante: da Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa; da Defensoria Pública estadual; da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina; da Associação de Praças do Estado de Santa Catarina; do Ministério Público estadual, sendo que esta ausência foi justificada com antecedência. A reunião foi encerrada, sendo que eu, *Lise Anne de Borba Franzoni Gil, Agente da Polícia Civil e secretária do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social*, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Presidente.

CHARLES ALEXANDRE VIEIRA

Presidente do Conselho Estadual de Segurança
Pública e Defesa Social de SC Comandante-Geral
do Corpo de Bombeiros Militar do Estado
PRESIDENTE

Lise Anne De Borba Franzoni Gil

Agente de Polícia Civil
SECRETÁRIA



Assinaturas do documento



Código para verificação: **MP5K318L**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **LISE ANNE DE BORBA FRANZONI GIL** (CPF: 023.XXX.909-XX) em 25/04/2022 às 17:59:22
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:33:13 e válido até 13/07/2118 - 14:33:13.
(Assinatura do sistema)

✓ **CHARLES ALEXANDRE VIEIRA** (CPF: 822.XXX.149-XX) em 26/04/2022 às 15:33:55
Emitido por: "SGP-e", emitido em 12/08/2020 - 13:07:11 e válido até 12/08/2120 - 13:07:11.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NQXzY5NjhfMDAwMDgzMzdfODM1OV8yMDE5X01QNUszMThM> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SSP 00008337/2019** e o código **MP5K318L** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.